

Goiânia, 16 de novembro de 2016.

À comunidade universitária da UFG,

Os professores abaixo assinados repudiam veementemente a agressão física contra o diretor do Instituto de Ciências Biológicas – ICB, Professor Dr. Reginaldo Nassar Ferreira, praticada por estudantes na tarde da última segunda-feira (14/11). Em oposição a todos os valores de civilidade e harmonia que devem reger a convivência acadêmica, um grupo de estudantes, vários com seus rostos cobertos por máscaras improvisadas, agrediu o professor Reginaldo. Tal agressão indica que o uso de violência contra membros da comunidade acadêmica é um dos métodos empregados pelo atual movimento de ocupação da UFG.

Entendemos que as recentes propostas do Governo Federal para equalizar os problemas econômicos no país têm gerado grande polêmica e insatisfação. Entretanto, como educadores e cientistas, apregoamos que não existe qualquer causa – por mais justa ou nobre que seja – que justifique violência a um docente ou qualquer outra pessoa. Com tal atitude, estudantes do “Movimento de Ocupação do ICB” mancharam suas reivindicações com atos de agressão que são incompatíveis com um movimento que se denomina “democrático” e “pacífico”.

Esperamos que os alunos envolvidos na ação representem uma minoria dentro do Movimento e que a agressão seja devidamente apurada e os participantes responsabilizados por seus atos. Reiteramos que somos contrários a qualquer forma de violência e repudiamos agressões, especialmente as físicas, não apenas contra o Professor Reginaldo, na figura diretor do ICB, mas contra qualquer docente, discente ou servidor técnico-administrativo da UFG. De fato, a lamentável agressão foi sentida com pesar por todos os professores que assinam essa nota.

Novamente, fazemos um apelo ao bom senso dos estudantes envolvidos com o “Movimento de Ocupação do ICB” para que repensem o movimento, suas atitudes e percebam que, ao invés de criar um consenso e gerar um ambiente adequado para o debate, o que vêm promovendo é justamente o oposto.

Colocamo-nos à disposição para discutir estratégias eficientes e ações pacíficas contra medidas que possam gerar retrocessos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão das universidades públicas.

Cordialmente,

Daniel Brito  
Fausto Nomura  
José Alexandre Diniz-Filho  
Marcus Cianciaruso  
Mário Almeida Neto  
Natan Maciel  
Priscilla Carvalho  
Rafael Loyola  
Rodrigo Daud  
Rogério Pereira Bastos  
Sarah Siqueira de Oliveira  
Thiago Rangel